



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e Bem viver: os caminhos para a saúde da população em territórios fragmentados

Realização:



Apoio:



REPERCUSSÃO DO USO DE PSICOTRÓPICOS DURANTE O CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL PARA O RECÉM-NASCIDO

Maria Clara Oliveira Costa¹

Déborah Nogueira Mesquita do Nascimento²

Luana Arruda Soares³

Maria Solange Nogueira dos Santos⁴

Emanuela Machado Silva Saraiva⁵

Edna Maria Camelo Chaves⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO-EIXO 4: Enfermagem em Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente

RESUMO

Introdução: O uso de psicotrópicos é comumente observado durante a gravidez e puerpério, portanto a Enfermagem deve auxiliar as gestantes que utilizam estes aos possíveis efeitos que eles podem causar na saúde da criança. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. A busca teve como base a pergunta norteadora: “Quais são os efeitos do uso de psicotrópicos por mulheres lactantes na saúde e no desenvolvimento dos lactentes e quais os cuidados de enfermagem?”, sendo utilizada a equação “breast feeding” AND “psychotropic drugs” AND “infant, newborn”. **Resultados e discussão:** Foram encontradas 227 referências. Após filtragem superficial, a busca se restringiu a 17, destas, sete foram excluídas. Portanto, dez artigos foram lidos integralmente e somente seis compuseram o estudo. Assim, as principais classes psicotrópicas utilizadas durante a gravidez e o aleitamento foram: Antidepressivos, Ansiolíticos e Estabilizadores de Humor, além de condições como a Síndrome de Abstinência Neonatal. Com relação às práticas seguras durante a amamentação, não foram encontradas nos artigos ações exclusivas. **Conclusão:** Este estudo destaca as complexidades no uso de medicamentos psicotrópicos durante o ciclo gravídico-puerperal. Altas doses de diazepam intravenoso foram associadas a riscos aumentados de icterícia e perda de peso neonatal.

Palavras-chave: Amamentação; Psicotrópicos; Recém-nascido.

INTRODUÇÃO

1. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará (UECE)
 2. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará (UECE)
 3. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará (UECE)
 4. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde - Universidade Estadual do Ceará.
 5. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde - Universidade Estadual do Ceará
 6. Doutora em Farmacologia. Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará.
- E-mail do autor: mclara.oliveira@aluno.uece.br

Os psicotrópicos são drogas, naturais ou sintéticas, que atuam no Sistema Nervoso Central (SNC), causando mudanças fisiológicas e alterações comportamentais. Elas podem ser caracterizadas como depressoras, diminuindo a atividade mental; estimulantes, potencializando a atividade mental; entre outras classificações (Mariano e Chasin, 2019).

Dentro do contexto da saúde materna, é possível observar que é comum o uso de medicamentos durante a gravidez e o período puerperal, tendo maior porcentagem destes no primeiro trimestre da gestação. Dentre esses fármacos, os psicotrópicos associados ao tratamento de transtornos depressivos são bastante frequentes (Betcher e Wisner, 2020). O leite materno é constituído por proteínas, carboidratos, vitaminas e células tóxicas, que auxiliam na imunização do bebê. Segundo Rezende e Montenegro (2013), os fármacos cruzam a membrana celular até o tecido mamário através de microporos, seja por difusão ou transporte ativo. Dessa forma, em maioria, fármacos ingeridos podem aparecer no leite materno, em concentração ínfima e independente ao volume da secreção.

Durante o pré-natal e a puericultura, as equipes de saúde, especialmente a equipe de Enfermagem, pois tal está diretamente ligada às práticas de amamentação, devem auxiliar as gestantes que utilizam esses fármacos aos possíveis efeitos que estes podem causar na saúde da criança, tendo em vista que a fisiologia de excreção desses medicamentos aborda o tecido mamário, responsável pela lactogênese. Portanto, o objetivo do presente trabalho é reunir evidências científicas sobre as repercussões do uso de psicotrópicos no ciclo gravídico-puerperal para o recém-nascido.

MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura que seguiu uma sequência de seis etapas bem definidas para garantir a qualidade e a consistência do processo. Inicialmente, o tema de interesse foi identificado, seguido pela formulação da questão de pesquisa. Em seguida, foram estabelecidos critérios para a seleção dos estudos e realizada a busca na literatura. Os dados relevantes dos estudos selecionados foram então extraídos e categorizados. Posteriormente, os estudos foram avaliados criticamente quanto à sua qualidade e relevância. Os resultados foram interpretados em busca de padrões e tendências, culminando na apresentação organizada e clara dos achados da revisão. Essas etapas foram essenciais para o desenvolvimento do estudo.

A coleta de dados foi realizada no período entre março e abril de 2024. A pergunta norteadora da busca foi: 'Quais são os efeitos do uso de psicotrópicos por mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal para o recém-nascido?'. A identificação dos estudos foi acessada pelo portal de Periódicos CAPES, na seguinte base de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PUBMED. Para esta busca, utilizaram-se descritores padronizados de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os Medical Subject Headings (MeSH).

Foi utilizada na base de dados PubMed/MEDLINE uma equação de busca, na qual foram empregadas aspas nas palavras compostas, "breast feeding" AND "psychotropic drugs" AND "infant, newborn". Essa estratégia de busca foi adotada para garantir a precisão e a relevância dos resultados, focando especificamente na relação entre amamentação, uso de psicotrópicos e impacto nos recém-nascidos.

Para facilitar a seleção dos artigos, empregou-se o gerenciador de referências Rayyan QCRI®. Nesta etapa, três pesquisadoras realizaram uma análise independente para identificar os estudos mais pertinentes à questão de pesquisa. Todos os artigos disponíveis na íntegra, publicados no período de cinco anos (2019-2024) e relevantes para a pergunta em análise, foram incluídos. Foram excluídos estudos que não se enquadram no escopo científico, tais como reflexões, relatos de experiência, revisões, cartas ao editor, dissertações, teses e editoriais de periódicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial na base de dados resultou em 227 referências. Após a aplicação do filtro para os últimos cinco anos de publicação, o número foi reduzido para 17 referências. Destas, 7 foram excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão. Assim, foram selecionados 10 artigos para leitura completa, dos quais 4 foram excluídos por razões específicas, resultando em apenas 6 artigos.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Código	Autores/ Ano/ País	Objetivos	Principais Resultados
A1	Betcher, H. K.; Wisner, K. L. 2020/ EUA	Revisar pesquisas recentes sobre o uso de psicotrópicos durante a depressão periparto.	Mediante ao quantitativo de mulheres expostas ao diagnóstico de depressão durante a gravidez foram avaliados os métodos mais seguros de tratamento farmacológico para tal ocasião.

A2	Gilder, M. E. et al.,2021/ Tailândia	Descrever os resultados clínicos de neonatos expostos a cetamina, diazepam e lidocaína no seio materno e identificar possíveis relações entre dose/ resultados adversos.	Doses de diazepam intravenoso acima de 0,1 mg/kg foram associadas a risco aumentado de perda de peso e icterícia. Cetamina e lidocaína não foram associadas a nenhum resultado adverso.
A3	Kacirova, I.; Grundmann, M.; Brozmanova, H 2021/ República Tcheca.	Registrar informações sobre o transporte de Carbamazepina e de seu metabólito ativo para o leite maduro e lactentes.	Nos lactentes, os níveis de Carbamazepina não atingiram o limite inferior da faixa terapêutica utilizada para a população epiléptica em geral, e os níveis de epóxido foram inferiores ao limite de quantificação.
A4	Kacirova, I.; Grundmann, M.; Brozmanova, H. 2022/ República Tcheca	Analisar as concentrações de Lamotrigina no soro materno, colostro e soro de recém nascidos amamentados e avaliar o efeito da co-medicação com anticonvulsivantes.	As concentrações medianas de lamotrigina foram de 2.7 mg/L no soro materno, 1,4 mg/L no leite e 1.7 mg/l no soro do recém-nascido. A exposição à Lamotrigina em recém nascidos amamentados é menor do que a exposição durante a gravidez.
A5	Kanemura, A. et al.Biology/2020/ Japão	Investigar a incidência de sintomas de abstinência Neonatal e os efeitos de medicamentos maternos e da amamentação nos sintomas de Abstinência.	Dos 134 neonatos, foram observados sintomas em 54,5% deles. A incidência foi maior em bebês nascidos de mães que tomavam dois ou mais medicamentos (62,9%).

A6	Payne, J. L. 2019/ EUA	Investigar como medicamentos psicotrópicos usados durante a gravidez afetam a saúde neonatal, levando em conta as condições psiquiátricas da mãe e outros fatores de risco relacionados	Antidepressivos: Geralmente considerados seguros; pequeno risco de defeitos raros. Estabilizadores de Humor: Uso de ácido valpróico e carbamazepina desaconselhado; preferência por lamotrigina e alguns antipsicóticos. Antipsicóticos: Considerados seguros; requerem monitoramento para diabetes gestacional e alterações metabólicas. Ansiolíticos: Risco perinatal associado com benzodiazepínicos; preferir agentes de ação curta para minimizar efeitos sedativos. Condições psiquiátricas não tratadas podem levar a parto prematuro, baixo peso ao nascer e problemas comportamentais no bebê. Interrupção de medicamentos pode causar alta taxa de recaída em transtornos como depressão maior e bipolar, afetando negativamente a mãe, o bebê e a dinâmica familiar. Avaliação cuidadosa dos benefícios dos medicamentos contra os riscos de não tratamento. Importância do envolvimento de uma equipe multidisciplinar para monitoramento e ajustes de medicação conforme as mudanças metabólicas da gravidez. Adesão às diretrizes de planejamento pré-gravidez e evitar interrupção abrupta do tratamento psiquiátrico.
----	------------------------	---	---

Fonte: Feito pelas autoras.

Os achados deste estudo fornecem uma análise sobre o uso de medicamentos psicotrópicos durante o ciclo gravídico-puerperal, abrangendo tanto a gravidez quanto o puerpério, período que inclui o aleitamento materno. As classes de medicamentos examinadas incluem antidepressivos, ansiolíticos e estabilizadores de humor (Kacirova *et al.*, 2021). Além disso, o estudo discute a Síndrome de Abstinência Neonatal, destacando a prevalência elevada desta condição em bebês cujas mães foram tratadas com estes medicamentos durante a gravidez (Kacirova *et al.*, 2022).

No decorrer do estudo, constatou-se que altas doses de diazepam intravenoso estão associadas a um aumento do risco de perda de peso neonatal e icterícia, enquanto que cetamina e lidocaína não mostraram efeitos adversos significativos. Os artigos revisados não apresentaram práticas específicas seguras para a amamentação, ressaltando a importância da educação em saúde para que as mães possam reconhecer sintomas atípicos e enfatizando a necessidade de monitorar as concentrações séricas infantis (Kacirova *et al.*, 2021).

Estudos têm mostrado que não existem diferenças significativas nas habilidades de crianças expostas à Carbamazepina ou à Lamotrigina no útero. Isso sugere que ambos os medicamentos, usados comumente para tratar epilepsia em gestantes, apresentam riscos desenvolvimentais similares para o feto. Adicionalmente, comparações com a Fenitoína

revelam resultados similares, indicando que crianças expostas à Fenitoína durante a gestação não diferem significativamente (Bromley *et al.*, 2014).

Dentre os 134 neonatos avaliados, 54,5% apresentaram sintomas, especialmente aqueles cujas mães tomaram múltiplos medicamentos psiquiátricos. Os antidepressivos são geralmente considerados seguros, apresentando apenas um pequeno risco de defeitos raros. Estabilizadores de humor como ácido valpróico e carbamazepina são desaconselhados devido aos altos riscos de defeitos congênitos, com preferência por Lamotrigina e alguns antipsicóticos. Os antipsicóticos e ansiolíticos, embora geralmente seguros, requerem cautela devido aos riscos de diabetes gestacional e efeitos sedativos (Kanemura *et al.*, 2020).

O estudo também destaca a prevalência de depressão e o uso comum de antidepressivos durante a gravidez e pós-parto, com a Sertralina sendo uma opção segura devido à sua baixa transferência para o leite materno e boa tolerância neonatal. A exposição in útero a antidepressivos tem sido associada a baixo peso ao nascer e, em estudos recentes, ao autismo (Payne, 2019; Beteher, 2019).

Por fim, a Síndrome de Abstinência Neonatal foi observada significativamente em neonatos cujas mães dependiam de múltiplos medicamentos, sendo mais alta em neonatos alimentados com fórmula em comparação aos amamentados. Isso indica que a amamentação pode reduzir o risco de desenvolvimento de sintomas de abstinência (Kanemura *et al.*, 2020)

Portanto, a administração de medicamentos psicotrópicos deve ser cuidadosamente gerenciada pela equipe de saúde, especialmente pelos enfermeiros, para se adaptar ao período de amamentação. É relevante acompanhar o tratamento para atender às necessidades do recém-nascido e, simultaneamente, proporcionar a estabilidade necessária às mulheres, de modo a evitar a descontinuação do uso dos fármacos.

CONCLUSÃO

Este estudo destaca as complexidades no uso de medicamentos psicotrópicos durante o ciclo gravídico-puerperal. Substâncias como cetamina e lidocaína não mostraram efeitos adversos significativos, ao passo que altas doses de diazepam intravenoso foram associadas a riscos aumentados de icterícia e perda de peso neonatal. Foi observado que medicamentos como Carbamazepina, Lamotrigina e Fenitoína apresentam riscos desenvolvimentais

similares, mas o uso de ácido valpróico e carbamazepina é desaconselhado devido a altos riscos de defeitos congênitos.

A pesquisa também ressalta que antidepressivos como a Sertralina são preferíveis durante a gravidez devido à sua segurança e baixa transferência para o leite materno, embora haja preocupações sobre o baixo peso ao nascer e o risco de autismo com o uso in utero. Além disso, a necessidade de educação em saúde é enfatizada para ajudar as mães a reconhecer sintomas atípicos e a importância do monitoramento das concentrações séricas infantis para prevenir a Síndrome de Abstinência Neonatal. Em suma, a administração de psicotrópicos durante a gravidez exige um equilíbrio cuidadoso entre eficácia terapêutica e segurança fetal, necessitando de decisões bem informadas e baseadas em evidências robustas para minimizar riscos e gerenciar condições maternas efetivamente.

REFERÊNCIAS

- BETCHER, H. K.; WISNER, K. L. Psychotropic Treatment During Pregnancy: Research Synthesis and Clinical Care Principles. **Journal of Women's Health**, v. 29, n. 3, p. 310–318, 1 mar. 2020.
- BROMLEY, R. et al. Treatment for epilepsy in pregnancy: neurodevelopmental outcomes in the child. **The Cochrane library**, v. 2020, n. 6, 2014
- GILDER, M. E. et al. Outcomes for 298 breastfed neonates whose mothers received ketamine and diazepam for postpartum tubal ligation in a resource-limited setting. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 21, n. 1, 9 fev. 2021.
- KACIROVA, I.; GRUNDMANN, M.; BROZMANOVA, H. Therapeutic monitoring of carbamazepine and its active metabolite during the 1st postnatal month: Influence of drug interactions. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 137, p. 111412, maio 2021.
- KACIROVA, I.; GRUNDMANN, M.; BROZMANOVA, H. Monitoring of lamotrigine concentrations in mothers, colostrum, and breastfed newborns during the early postpartum period. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 151, p. 113167, jul. 2022.
- KANEMURA, A. et al. Evaluation of neonatal withdrawal syndrome in neonates delivered by women taking psychotropic or anticonvulsant drugs: A retrospective chart review of the effects of multiple medications and breastfeeding. **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology**, v. 254, p. 226–230, 1 nov. 2020.
- MENDES, K.D.S ; SILVEIRA, R.C.C.P. ; GALVÃO, C.M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto**

Enferm. p. 28:e20170204, 2019. Disponível em:
<https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>. Acesso em: 23 mar. 2024.

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE, J.F. *Obstetrícia Fundamental*, 13 ed., Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2014.

MARIANO, T. O.; CHASIN, A. A. M; Drogas psicotrópicas e seus efeitos sobre o Sistema Nervoso Central. **Revista Acadêmica Oswaldo Cruz**, São Paulo, ed. 22, jun, 2019.

PAYNE, J. L. Psychopharmacology in Pregnancy and Breastfeeding. **Medical Clinics of North America**, v. 103, n. 4, p. 629–650, jul. 2019.